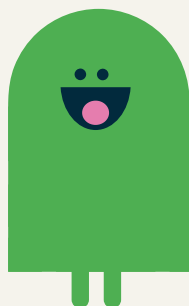




TRANSTORNO DO ESPECTRO

AUTISTA:

Você sabe quais são os
critérios indispensáveis
para o diagnóstico?



Para diagnosticar Transtorno do Espectro Autista (TEA), é necessário seguir critérios do DSM-V-TR. Esses são divididos em A e B:

CRITÉRIOS A

- Prejuízo na interação social e na troca afetiva;
- Dificuldade para entender ou usar comunicação não verbal (olhar, gestos, expressões);
- Dificuldade para desenvolver, manter e compreender relações.

CRITÉRIOS B

- Comportamentos ou falas repetitivas;
- Persistência excessiva nos mesmos temas e inflexibilidade a rotinas ou a rituais de comportamentos;
- Interesses muito intensos e restritos;
- Alterações sensoriais.

PARA SER DIAGNOSTICADO TEA É
NECESSÁRIO CUMPRIR TODOS OS
CRITÉRIOS A. NÃO BASTA TER APENAS
CRITÉRIOS B



CUIDADO



PARA NÃO CONFUNDIR

- Birra com crise: a birra é um comportamento intencional para obter ou evitar algo e **cessa** quando a criança consegue o que quer. Já a crise é uma **perda de controle** causada por sobrecarga sensorial, emocional ou física, não cessa facilmente e **não é intencional**.
- Seletividade alimentar com preferência/gosto: na seletividade alimentar há uma **recusa severa** de grupos de alimentos, por fatores sensoriais. Já na preferência alimentar, a criança apenas **prefere mais** determinados alimentos do que outros, mas consegue manter **refeições mais variadas**.
- Dificuldade de interação social com timidez (personalidade): na timidez há **desejo de interagir**, mas há receio e insegurança. Já no TEA, há dificuldade na interação social por **prejuízo na comunicação e na compreensão** das relações.



PARA NÃO CONFUNDIR

- Hiperfoco com preferência: a diferença essencial desses dois aspectos está na **intensidade** e na **inflexibilidade**, por exemplo: na preferência por dinossauros, a criança gostaria muito desses e poderia brincar todos os dias, **mas também se interessaria por outros personagens e brincadeiras**; já no hiperfoco, a criança passaria grande parte do tempo falando de dinossauros, iria relacionar diferentes conversas ao tema, **memorizaria** inúmeras informações e **frustraria-se** ao ter que trocar de assunto ou de atividade.



FAZ PARTE DO DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL APRESENTAR ALGUNS EPISÓDIOS DE BIRRA. TER PREFERÊNCIA POR ALIMENTOS E/OU POR TEMAS



EXCESSO DE TELAS PODE CAUSAR:

- Atraso no desenvolvimento da linguagem;
- Prejuízo na interação social;
- Maior ansiedade, irritabilidade e agressividade;
- Dificuldade de concentração;
- Prejuízo na qualidade do sono.



ATÉ 2 ANOS: SEM USO DE TELAS
2 A 5 ANOS: MÁXIMO DE 1 HORA POR DIA (COM SUPERVISÃO)
6 A 10 ANOS: MÁXIMO DE 2 HORAS POR DIA (COM SUPERVISÃO)



É IMPORTANTE, TAMBÉM, REALIZAR EXAMES PARA DESCARTAR OUTRAS CONDIÇÕES ANTES DO DIAGNÓSTICO DE TEA

ESTE INFORMATIVO FOI ELABORADO PELA EQUIPE DO CER III DA ACADEF:



REFERÊNCIAS:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR: texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. 10 questões para o uso saudável da internet para crianças, adolescentes e famílias. Rio de Janeiro: SBP, 2024.